



**Dom José Manuel Garcia Cordeiro, por mercê de Deus e da Sé Apostólica,
44º Bispo de Bragança-Miranda**

Aos Presbíteros, Diáconos, Religiosos e Religiosas,
fiéis Leigos da Igreja de Bragança-Miranda,
homens e mulheres de boa vontade

Caros amigos:

Um ano depois da ordenação episcopal e início do ministério, iniciarei a Visita Pastoral à nossa amada Diocese de Bragança-Miranda. Em cada ano pastoral, espero visitar um Arciprestado, começando pelos concelhos de Vinhais e de Bragança, que constituem o Arciprestado de Bragança.

A Visita Pastoral é um verdadeiro tempo de graça e momento especial, antes único, para o encontro e o diálogo do Bispo com os fiéis. O grande bispo, Beato Bartolomeu dos Mártires, entendia que a visita pastoral é quase a alma do governo episcopal, como uma expansão da presença espiritual do Bispo entre os seus fiéis. Com efeito, para o Bispo ou o Pastor, como o recordam tantos santos Mestres, «o mais importante é conhecer o povo do Senhor que lhe está confiado».

Nos muitos encontros já havidos convosco, admirei especialmente a fé e a generosidade com que testemunhais o Reino de Deus.

A sociedade em que vivemos parece menos atenta aos valores do Espírito e distraída por muitas mensagens contraditórias que conduzem a atitudes e comportamentos distantes da Tradição cristã e que não deixam pensar no essencial da vida. Todavia em nós, os crentes, ressoa constantemente o convite para que, da liturgia à caridade, da catequese ao testemunho de vida, tudo na Igreja torne visível e reconhecível o rosto de Cristo, a centralidade do mistério integral de Cristo. *Ad docendum Christi Mysteria – Para mostrar os mistérios de Cristo.*

O grão de amendoeira é símbolo deste admirável mistério: na primeira casca verde, amarga; na segunda casca dura, resguarda-se e fortalece-se; no interior é de bom e belo sabor. Da sua madeira rija é a vara do báculo pastoral, encimado pelo grão. A cruz peitoral provém do mesmo lenho e é florida pela sua flor e folhas. A amendoeira descreve, desde a flor até ao grão, a epifania de um tempo novo: o tempo de Deus.

O Senhor ressuscitado caminha com a sua Igreja e com a humanidade, não se cansando de nos convidar a ter esperança na evangelização. Ele ama este mundo, pelo qual se deu a si mesmo, e quer que todo o homem se salve.

É com esta convicção que venho ao vosso encontro, nos lugares da vida quotidiana, para confirmar a vossa fé, que já é grande, para dizer-vos da alegria de ser convosco cristão e para vós Bispo, para vos convidar a viver e a trabalhar sempre com confiança, confiando não nas nossas frágeis forças, mas no Senhor e na sua constante presença de amor.

Estaremos juntos; escutaremos juntos a Palavra de Deus; refletiremos juntos; rezaremos juntos e, juntos, decidiremos os passos a realizar para inculcar novo vigor às nossas comunidades e um novo impulso missionário a toda a nossa Igreja diocesana.

Não é o Bispo o centro da visita, mas sim Cristo. A Ele temos de olhar para lhe abriremos o coração, a vida, a porta das nossas casas, das nossas paróquias, dos lugares de trabalho, de estudo e de sofrimento.

A Visita que vos farei como Bispo deve-nos fazer crescer em fraternidade, para fazermos da Igreja uma família onde se acolhe e se ama.

Peço a todos para rezar pelo bom êxito desta Visita Pastoral.

Para todos invoco a bênção do Senhor, nossa alegria e nossa esperança.

Oração diocesana

Deus Pai,

a nós, peregrinos nos caminhos da missão,

tornai-nos cada vez mais firmes na fé,

alegres na esperança e

generosos na caridade,

para vivermos juntos com Cristo, Vosso Filho,

na unidade do Espírito Santo.

Ámen.

Bragança, 17 de Julho de 2012, Memória dos Beatos Bento de Castro e Nicolau Dinis, Mártires do Brasil nascidos na nossa Diocese

✠ José Manuel Garcia Cordeiro
O vosso Bispo